

Educação

Cursos no exterior: validação sem leis

Projeto tenta padronizar o reconhecimento do diploma internacional, hoje feito sem critério

ISIS BRUM
isis.brums@grupopoestado.com.br

O reconhecimento dos diplomas de mestrado e doutorado (pós-graduação stricto sensu) tirados em universidades renomadas de países do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e em Portugal poderá ficar mais fácil no Estado de São Paulo. Um projeto do deputado Simão Pedro (PT) protocolado na Assembleia Legislativa na última sexta-feira, proíbe a recusa do título por instituições públicas quando destinadas à docência e à pesquisa.

Essa é uma tentativa de padronizar a convalidação do diploma de pós-graduação no exterior de estudantes sem vínculo com alguma universidade brasileira. De acordo com Vicente Celestino França, presidente da Associação Nacional dos Pós-Graduandos em Instituições Estrangeiras (Anpgiees), cerca de 22 mil brasileiros cursam a graduação, mestrado ou doutorado no exterior por conta própria ou com bolsas

oficiais. Desses, 2 mil aguardam a revalidação, sem a qual não podem, por exemplo, prestar um concurso público que exija a titulação ou se candidatar a uma vaga em uma universidade pública.

Esse é o caso da professora de pós-graduação Sônia Camatta, de 68 anos, que tenta convalidar seu título de mestre há sete anos (leia mais ao lado).

Como não há normas claras, até as taxas de validação variam segundo a universidade

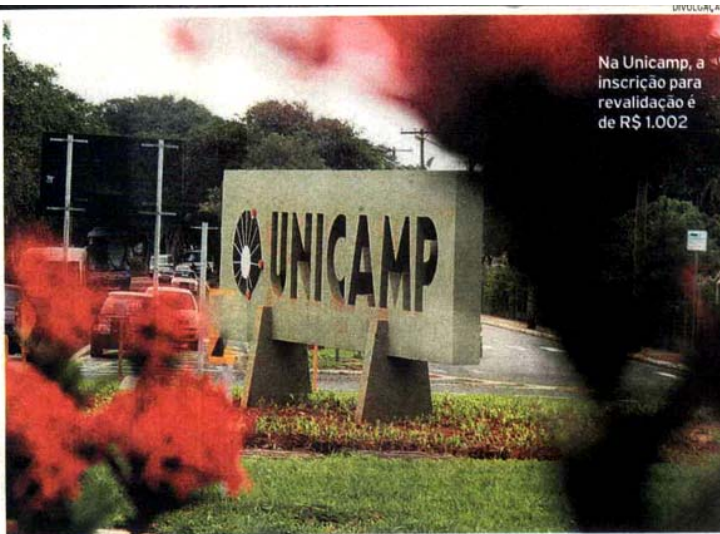
Hoje, cada instituição tem sua regra para abertura do processo de convalidação e julgamento do documento, não importando o nome da universidade estrangeira. As taxas também são distintas. Na Universidade de São Paulo (USP), por exemplo, a abertura do processo custa R\$ 1.530. Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), R\$ 1.002.

O pedido deve ser feito em uma instituição com um curso similar, pública ou privada. "São as públicas que detêm o maior percentual dos cursos de pós", ressalta França, presidente da Anpgiees.

Para Milton Linhares, membro do Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, a discussão deveria ser realizada pelo órgão e não pelo Legislativo. Linhares defende mudanças no processo de revalidação dos diplomas, desde que respeitada a autonomia das universidades.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia que lidera o programa de bolsas no exterior do governo federal, reafirma a autonomia das universidades públicas e declara que não pode interferir na questão. Ainda segundo o órgão, os alunos que estudem no exterior "são obrigados a submeter seus títulos ao reconhecimento das nossas instituições de ensino superior" - e podem não conseguir a revalidação.

O projeto não contempla o funcionamento da lei que, segundo Simão Pedro, ficará a cargo do governador Geraldo Alckmin (PSDB), caso seja aprovado. A USP informou que só comentará a proposta depois de aprovada e a Unesp afirmou que ainda não analisou o projeto. No caso da Unicamp, qualquer modificação será submetida ao Conselho Universitário. ::



Na Unicamp, a inscrição para revalidação é de R\$ 1.002

Entre as melhores

USP sobe 84 posições em lista mundial

● A Universidade de São Paulo (USP) subiu 84 posições do ranking britânico QS World University 2011/2012, divulgado ontem. A instituição, que é a brasileira melhor colocada na lista, ocupa a 169.ª posição entre cerca de 700 centros educacionais avaliados - no ano passado estava em 253.ª lugar. A Universidade de Cambridge é a campeã, seguida pelas americanas Universidade de Harvard e Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Além da USP, outras duas brasileiras foram mencionadas no QS World University. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) ficou em 235.ª lugar e a Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 381.ª. As primeiras duas colocadas não mudaram de posição no último ano. Já o MIT conseguiu melhorar - em 2010 estava em 5.ª lugar.

Entre os critérios utilizados estão reputação acadêmica (40%) e do empregador (10%), citações por faculdade (20%), desempenho de alunos (20%) e proporção tanto de docentes (5%) como de alunos internacionais (5%).

A melhora no desempenho da USP reflete o esforço feito pela universidade para se internacionalizar. A bandeira é uma das mais importantes da gestão do reitor João Grandino Rodas. Em 2010, ele anunciou a construção de moradias para estudantes estrangeiros no centro, perto da Praça da Sé. ::

Docente tenta revalidar título de mestre há 7 anos

● Em 2004, Sônia Camatta, então coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ministério da Educação (MEC) - órgão que avalia as instituições de ensino superior privadas no Brasil - concluiu seu mestrado em Educação na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Portugal. Sete anos depois, ainda não conseguiu convalidar o diploma do Brasil.

Fez duas tentativas: uma pela Universidade Federal da Bahia e outra pela Universidade Federal Fluminense. Não obteve retorno de nenhuma das duas. Agora, professora de pós-graduação no Centro Universitário de Barra Mansa, no interior do Rio de Janeiro, Sônia espera ter seu esforço e mérito devidamente reconhecidos. "Fui aprovada com a nota máxima. Se lessem minha dissertação, teria uma boa nota aqui também", acredita ela.

Desembargador do Tribunal de Justiça mineiro (TJ-MG), Elpídio

Donizetti Nunes está finalizando seu doutorado na Universidade Clássica de Lisboa, também em Portugal, e está preocupado com a abertura do processo de convalidação. "Há uma discriminação na hora de revalidar o diploma", afirma Nunes. "Enão há vagas suficientes para a pós-graduação aqui."

Segundo o desembargador, ele recebeu uma bolsa de estudos da Associação dos Magistrados por mérito. "Em Minas, havia apenas duas vagas no doutorado. E poderia me licenciar o Tribunal por um ano para estudar", conta.

Segundo Vicente Celestino França, presidente da Anpgiees, o pedido de convalidação pode ser feito em qualquer universidade brasileira. A Capes, contudo, discute a elaboração de um cadastro único - mas a Anpgiees é contrária à ideia. Hoje, o pedido pode ser feito e julgado de forma independente em qualquer instituição. Pore esse sistema, o pedido é julgado uma única vez. :: I.B.

RANKING

● QS World University 2011/2012 traz 700 instituições:

- ▶ 1ª Universidade de Cambridge
- ▶ 2ª Universidade Harvard
- ▶ 3ª Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)
- ▶ 169ª USP
- ▶ 235ª Unicamp